VI CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2019

A UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL II E NO ENSINO MÉDIO

EL USO DE DIFERENTES PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA ESCUELA PRIMARIA II Y LA ESCUELA SECUNDARIA

THE USE OF DIFFERENT PEDAGOGICAL PRACTICES IN ELEMENTARY SCHOOL II AND HIGH SCHOOL

Apresentação: Comunicação Oral

Poliana Maria da Silva¹; Jaqueline Barbosa da Silva²; Saara Cassimiro Vieira de Albuquerque³; Viviane Lúcia dos Santos Almeida de Melo⁴; Ubirany Lopes Ferreira⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VICOINTERPDVL.2019.0103>

Resumo

O trabalho apresenta metodologias aplicadas por duas estudantes do curso de Ciências Biológicas durante a participação Programa de Residência Pedagógica em uma escola pública situada na cidade de Nazaré da Mata- PE, tendo como público alvo alunos do 7º ano do ensino fundamental II e alunos do 1º ano do ensino médio. Muitos alunos afirmam não gostar da disciplina de ciências/ biologia, pois consideram os conteúdos de difícil compreensão, além do que outros fatores acabam contribuindo para o desinteresse dos alunos nessas disciplinas. É necessário que o docente desperte a curiosidade e o interesse dos estudantes pelas disciplinas citadas anteriormente, para isso é necessário que o professor recorra a metodologias diferenciadas na sua prática pedagógica, tais como: jogos, experimentos, vídeos, aulas práticas e etc. O trabalho objetivou expor alternativas metodológicas e de fácil confecção que podem ser utilizadas em sala de aula para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Para as turmas do ensino fundamental II foi aplicado uma paródia e um experimento, e nas turmas de ensino médio um experimento e um jogo. Todas as atividades foram aplicadas como forma de revisar conteúdos já trabalhados na aula teórica. A avaliação das metodologias utilizadas se deu através das vivências na sala de aula e nas observações da interação dos alunos e o seu nível de participação em cada atividade proposta, para saber qual delas eles tiveram uma melhor aceitação. Foi possível observar que as metodologias aplicadas mostraram um resultado satisfatório, no entanto no 7º ano o uso da paródia teve um resultado mais satisfatório, visto que 100% dos alunos tiveram uma boa aceitação, enquanto que no 1º ano o uso do jogo apontou uma maior participação por parte dos alunos.

¹ Ciências biológicas, Universidade de Pernambuco, polianaupe@gmail.com.

² Ciências biológicas, Universidade de Pernambuco, jaquelinebarbosa50@gmail.com.

³ Pós- graduada em ensino de ciências, Universidade de Pernambuco, saaracassimiro@hotmail.com.

⁴ Professora Doutora em Ciências, Universidade de Pernambuco, viviane.almeida@upe.br.

⁵ Doutora em biologia de fungos, Universidade de Pernambuco – Campus Mata Norte, ubiranyferreira@hotmail.com.

Palavras-chave: Experimentos, jogos, paródia.

Resumen

La obra presenta metodologías aplicadas por dos estudiantes del curso de ciencias biológicas durante el programa de participación de residencia pedagógica en una escuela pública ubicada en la ciudad de Nazaré da Mata-PE, teniendo como objetivo público a los estudiantes del 7o año de Educación Escuela Primaria II y estudiantes de secundaria de primer año. Muchos estudiantes afirman no gustarle la disciplina de la ciencia/biología, porque consideran el contenido de difícil comprensión, además de lo que otros factores terminan contribuyendo a la falta de interés de los estudiantes en estas disciplinas. Es necesario que los profesores despierten la curiosidad y el interés de los alumnos en las disciplinas antes mencionadas, por lo que es necesario que el profesor utilice diferentes metodologías en su práctica pedagógica, tales como: Juegos, experimentos, vídeos , lecciones prácticas y etc. El objetivo de este trabajo era exponer alternativas metodológicas y fáciles de usar que se pueden utilizar en el aula para facilitar el proceso de aprendizaje docente. Para la escuela primaria clases II se aplicó una parodia y un experimento, y en las clases de la escuela media un experimento y un juego. Todas las actividades se aplicaron como una forma de revisar el contenido ya trabajado en la clase teórica. La evaluación de las metodologías utilizadas fue a través de las experiencias en el aula y en las observaciones de la interacción de los alumnos y su nivel de participación en cada actividad propuesta, para saber cuál tuvieron una mejor aceptación. La evaluación de las metodologías utilizadas fue a través de las experiencias en el aula y en las observaciones de la interacción de los alumnos y su nivel de participación en cada actividad propuesta, para saber cuál tuvieron una mejor aceptación.

Palabras Clave: Experimentos, juegos, parodia.

Abstract

The work presents methodologies applied by two students of the biological sciences course during the participation program of pedagogical residency in a public school located in the city of Nazaré da Mata-PE, having as public target students of the 7th year of Education Elementary school II and first-year secondary students. Many students claim not to like the discipline of science/biology, because they consider the contents of difficult comprehension, in addition to what other factors end up contributing to the lack of interest of students in these disciplines. It is necessary that teachers awaken the curiosity and interest of students in the aforementioned disciplines, so it is necessary that the teacher uses different methodologies in his pedagogical practice, such as: Games, experiments, videos , practical lessons, etc. The objective of this work was to expose methodological and easy-to-use alternatives that can be used in the classroom to facilitate the teaching learning process. For elementary school Classes II was applied a parody and an experiment, and in the middle school classes an experiment and a game. All activities were applied as a way to review content already worked in the theoretical class. The evaluation of the methodologies used was through the experiences in the classroom and in the observations of the students ' interaction and their level of participation in each proposed activity, to know which one they had a better acceptance. It was possible to observe that the methodologies applied showed a satisfactory result, however in the 7th year the use of parody had a more satisfactory result, since 100% of the students had a good acceptance, while in the 1st year the use of the game indicated a Greater participation by students.

Keywords: Experiment, games, parody.

Introdução

O presente trabalho trata-se de metodologias aplicadas por duas estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (UPE) *Campus* Mata Norte, desenvolvidas na Escola de Aplicação Professor Chaves da UPE na cidade de Nazaré da Mata-PE durante a participação no Programa de Residência Pedagógica, fomentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Vale ressaltar a importância desse trabalho para a formação inicial do futuro docente, visto que um bom professor é também um investigador.

Percebe-se que ainda é perceptível na maioria das escolas a predominância do ensino tradicional, onde o que prevalece é apenas as aulas teóricas, o que por vezes acaba tornando a disciplina desinteressante para o aluno. Em muitos casos os alunos justificam ter desinteresse pela disciplina de ciências/biologia, pois apresentam dificuldade em lembrar-se dos nomes “complicados” e dizem não aprender muita coisa, pois consideram os assuntos difíceis (FEITOSA et al., 2016). Para mudar tal visão acerca de disciplinas de extrema importância, é necessário haver o emprego de aulas práticas e lúdicas nas metodologias do docente.

Devido a alguns fatores como a falta de salas de aula estruturadas, realidade individual do aluno, entre outros elementos que dificultam que o aluno preste atenção na aula, se torna necessário que o docente utilize metodologias diferenciadas na sua prática pedagógica, para despertar o interesse e a curiosidade do estudante pelo assunto, seja ela um jogo, um experimento, um debate, uma paródia, leitura, um vídeo, um documentário, entre outras. Para Feitosa et al. (2016), se o professor não despertar o interesse e a curiosidade do aluno naquilo que está sendo trabalhado na aula, o aprendizado pode não se concretizar.

Para realização de atividades diferenciadas não é necessário materiais rebuscados; é possível realizá-las com materiais de fácil acesso, como por exemplo, para fazer um experimento podem-se utilizar materiais do cotidiano do estudante, ou seja, não precisa necessariamente de um laboratório equipado para realização de experimentos. Segundo Paraná (2008, p.76), as atividades experimentais não tem como um único espaço o laboratório escolar, visto que podem ser realizadas em outros espaços, como a sala de aula, e utilizar materiais alternativos aos convencionais.

Sabe-se que os professores compreendem a importância da realização de aulas práticas

como ferramenta para auxiliar no processo de ensino aprendizagem. No entanto, na prática docência, a execução da mesma não acontece, sendo isso justificado pela falta de materiais, excesso de alunos por sala, e a falta de espaço para a realização de aula diferenciada (ANDRADE; MASSABNI, 2011). A falta de tempo do professor para planejar tais atividades também é um fator para a não realização das práticas na sala de aula.

Diante do que está sendo apresentado neste trabalho, fica claro que é possível utilizar metodologias diferenciadas na sala de aula para auxiliar no ensino, mesmo diante da falta de materiais bem elaborados, e que é possível elaborar uma aula diferenciada mesmo com pouco tempo e com pouco recurso.

O presente estudo objetivou expor alternativas metodológicas e de fácil confecção que podem ser utilizadas em sala de aula para facilitar o processo de ensino aprendizagem. Dentre estas será destacado o uso de paródia, de experimentos e de jogos.

Fundamentação Teórica

O mundo vem sofrendo constantes mudanças; no entanto, infelizmente, algumas escolas e docentes não acompanham essas mudanças, visto que se mantêm presos aos modelos de ensino tradicional, onde a figura central é o professor, em que a exposição do conteúdo é feita apenas verbalmente pelo docente e o processo avaliativo depende exclusivamente da memorização (PEREIRA; SOUZA, 2014). Sendo essa uma educação na qual o aluno é treinado para reproduzir aquilo que lhe foi ensinado. Para Castro (2018), esse método não leva os alunos a compreenderem o significado dos conteúdos, de forma que não conseguem entender a relação que os assuntos têm com o seu cotidiano.

O ensino tradicional contribui para a dispersão do aluno durante a aula, principalmente aquele tipo de aula onde o professor falar ininterruptamente sobre o assunto, e aquelas que focam apenas no livro didático, sendo esses tipos de aulas as mais desmotivantes e entediantes na visão do estudante (DUARTE, 2018). Sabe-se que o ensino tradicional não proporciona um aprendizado significativo no aluno, e, diante disso é preciso o docente inovar nas suas práticas pedagógicas.

Alguns professores justificam a não utilização de aulas práticas e lúdicas em suas aulas devido a vários desafios, tais como: “a falta de tempo para organizar a aula, a ausência de espaço adequado, o grande número de alunos por sala e a falta de formação adequada para o uso desse recurso didático” (LIMA; SIQUEIRA; COSTA, 2013). Outro desafio destacado

pela categoria é a falta de recurso e investimento para a realização de metodologias diferenciadas. No entanto, lembramos que cada professor pode adaptar as suas aulas práticas de acordo com a realidade do seu ambiente de trabalho. Não é preciso gastar muito para realizar uma atividade lúdica durante a aula. De acordo com Beckenkamp; Moraes (2013) “qualquer atividade que cause uma experiência positiva, divertida e prazerosa pode-se chamar de lúdica”.

Existem diversos meios de fácil acesso que podem ser utilizados para execução de aulas diferenciadas. Para Souza (2007, p. 110), é possível a utilização de vários materiais que auxiliem a desenvolver o processo de ensino e de aprendizagem, e isso faz com que facilite a relação professor - aluno - conhecimento. Carvalho et al. (2012) reforça que é possível realizar aulas práticas com materiais alternativos, como garrafas PET para a confecção de béqueres, caixa de papelão, tubos de canetas, entre outros materiais de baixo custo e de fácil acesso.

O professor poderá concluir com seus alunos que o uso dos recursos didáticos é de grande importância, para que se tenha uma melhor aplicabilidade do conteúdo e que uma forma de analisar isso é na aplicação das aulas, no qual poderá ver a interação do aluno com o conteúdo (SOUZA, 2007, p.110).

Existem diversas metodologias didáticas que podem ser empregadas para auxiliar no processo de ensino aprendizagem, como as atividades experimentais. Segundo os autores Cavalcante e Silva (2008, p. 1), as atividades experimentais favorecem o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, pois, podem propiciar meios de motivá-los e envolvê-los aos temas estudados, proporcionando a compreensão e a interpretação de fenômenos do seu dia-a-dia.

É preciso que os professores busquem estratégias para atrair o aluno, para que possam conseguir atingir seus objetivos. Segundo Soares e Baiotto (2015):

Vive-se atualmente uma era essencialmente tecnológica. Assim, entende-se como uma necessidade dos educadores em prender a atenção aos conteúdos trabalhados com ciências e biologia relacionando estes com atividades práticas, despertando assim a curiosidade, o senso crítico e acima de tudo o interesse pelo ensino. É através de atividades diferenciadas que o educador pode, por vezes, obter o resultado pretendido e, por outro lado, o estudante aprende de forma diferenciada o que tem por intuito.

Uma das reclamações mais frequentes por parte dos alunos em relação ao aprendizado de ciências e biologia é a quantidade de nomes presente nas disciplinas, em geral complicados

e sem aplicação no seu dia-a-dia (RIGOLON et al., 2011). Para Nascimento (2015, p.03), uma das formas de abordar termos considerados difíceis por parte dos alunos é apresentar esses termos de forma lúdica para facilitar a compreensão dos mesmos, de forma que quando eles conseguem fixar os conceitos, fica mais fácil de compreender o conteúdo.

Com o uso de atividades lúdicas na sala de aula ou fora dela “os alunos tendem a aprender de maneira divertida desprendendo-se do sentimento de aprender por obrigatoriedade” (SANTOS; SILVA, C; SILVA, M, 2018, p. 02). É necessário deixar claro que o lúdico não é uma solução mágica para o ensino de ciências e biologia, mas é um recurso diferente inovador e motivador em relação ao aprendizado do conteúdo (COSTA; PINHO, 2009).

Um dos motivos para a inexistência de aulas práticas se dá devido à falta de laboratórios em algumas escolas; no entanto, outros espaços fora da sala de aula, como pátio, jardim, horta, praça, entre outros, também poderiam ser utilizados como parte do laboratório de ciências (MUNIZ et al, 2017, p. 02).

Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, onde foi desenvolvido com duas turmas do 7º ano do ensino fundamental II (A e B) e três turmas do 1º ano do ensino médio (A, B e C), na Escola de Aplicação Professor Chaves, situada na cidade de Nazaré da Mata – PE, totalizando 180 alunos. Para as duas turmas do 7º ano foi aplicada uma paródia e um experimento em dias distintos, enquanto para as três turmas do 1º ano foi aplicado um experimento e um jogo em dias diferentes, como forma de revisar e complementar a aula teórica em ambas as séries. Ao todo foram desenvolvidas 4 aulas práticas ao longo do 1º semestre de 2019, as quais serão detalhadas abaixo:

Metodologias aplicadas no 7º ano do ensino fundamental II

- **Paródia**

A paródia foi utilizada com o objetivo de auxiliar na fixação do assunto “taxonomia dos seres vivos”, visto que foi um conteúdo que os alunos tiveram uma maior dificuldade em aprender. Foi utilizada uma paródia já existente sobre o conteúdo, sendo levada em um pen drive e reproduzida em um som portátil, onde os alunos receberam a letra impressa para que

acompanhassem e cantassem junto. A canção foi tocada duas vezes. Após isso, foi realizada, junto com os alunos, uma interpretação da paródia, como forma de esclarecer qualquer dúvida relacionada ao assunto. A letra abordava o conteúdo de taxonomia dos seres vivos, sendo esse um assunto que já tinha sido trabalhado em sala de aula.

Imagem 1: Paródia sobre taxonomia

PARÓDIA SOBRE TAXONOMIA

REFICOFAGE

Reino, filo, classe e ordem.	Gênero com inicial maiúscula e o epíteto com inicial minúscula
Reficofage, reficofage	Reino, filo, classe e ordem.
Família, gênero e também tem espécie.	Reficofage, reficofage
Reficofage, reficofage	Família, gênero e também tem espécie.
Lineu no sistema nature	Reficofage, reficofage (2x)
Começou a classificar	Primeiros reinos: plantas e animais
Os organismos em grupos hierárquicos	Incluíram monera, fungi e protista.
E por táxons, começou a chamar.	São esses os cinco principais
Reino, filo, classe e ordem.	Mas a ciência está sempre em mudança
Reficofage, reficofage	Reino, filo, classe e ordem.
Família, gênero e também tem espécie.	Reficofage, reficofage
Reficofage, reficofage	Família, gênero e também tem espécie.
Propôs as regras de nomenclatura	Reficofage, reficofage (2x)
Em latim, a espécie sempre em <i>itálico</i> .	

Fonte: Youtube - <https://youtu.be/cd5I1AXxzGw> (2017).

• Experimento

O experimento “cultivando bactérias” foi realizado com o objetivo de mostrar aos alunos a existência de bactérias e como elas contaminam o meio. Para a realização do experimento, foram utilizadas duas tampas transparentes de creme de tratamento capilar, meio pacote de gelatina incolor e meio pacote de gelatina no sabor abacaxi, cinco colheres de sopa de caldo de carne, quatro colheres de sopa de água quente e quatro de água fria, filme plástico e cotonetes. Primeiramente, a gelatina sabor abacaxi foi dissolvida em oito colheres de sopa de água, sendo quatro de água quente e quatro de água fria, em seguida foi adicionado o caldo de carne, para posteriormente ser levada a placa a tampa de creme. Após a transferência da

mistura, foi utilizado um cotonete que foi passado entre os dedos dos pés, e em seguida o cotonete foi esfregado levemente sobre o meio de cultura para contaminá-lo. Após esse processo a tampa de creme envolvida com filme plástico. O mesmo processo foi feito com a gelatina incolor.

Ambos os experimentos foram mantidos fora da geladeira, sendo que o da mistura da gelatina de morango não endureceu, mesmo assim houve a proliferação das bactérias. Os dois experimentos foram preparados com cinco dias de antecedência da aula para que desse tempo de as bactérias proliferar. Primeiramente, foi explicado aos alunos o que era meio de cultura, sua função e porque as bactérias se proliferavam ali; posteriormente a isto, o resultado do experimento foi exibido e ao mesmo tempo foi se fazendo uma revisão do assunto. O experimento realizado foi do tipo demonstrativo, onde o material era manipulado apenas pelas professoras para que não houvesse contaminação aos alunos.

Imagem 2: Materiais utilizados para fazer o meio de cultura com a gelatina incolor.

Fonte: Própria (2019).

Metodologias aplicadas no 1º ano do ensino médio

- **Experimento**

O experimento “osmose na alface” foi realizado com o objetivo de mostrar como ocorre o processo de osmose. Para a realização dessa atividade foram necessárias duas folhas de alface fresco e dois copos de vidro com água, sendo um com sal e outro apenas com água da torneira. Uma folha de alface foi mergulhada na água com sal e a outra folha no copo com água da torneira. O passo a passo do experimento foi feito na sala de aula, mas devido à

restrição de tempo que impediria o acompanhamento até os resultados, também foram levados resultados prontos para apresentar aos alunos, que foram preparados com três dias de antecedência da aula. Antes da aplicação do experimento, o assunto foi trabalhado teoricamente; posterior a isso, foi realizado o experimento, e para finalizar a aula, foi feita uma revisão oral, em que as residentes faziam perguntas do assunto trabalhado aos alunos.

Imagem 3: Experimento do processo de osmose na folha de alface.

Fonte: Própria (2019).

Imagem 4: Resultado do experimento sobre osmose na folha de alface.

Fonte: Própria (2019).

- **Jogo**

O jogo das três pistas foi realizado com o objetivo de revisar os conteúdos de divisão celular e síntese de proteínas de forma dinâmica e divertida. Cada turma foi dividida em dois grupos de 20 pessoas. Um representante do grupo que começava a partida escolhia um número de 0 a 20. Em cada número eram dadas três pistas para que eles acertassem a palavra, e em que cada pista havia uma quantidade de pontos diferentes. Caso o grupo acertasse a palavra só com a primeira pista, pontuava 10 pontos, caso errasse, era passado para o grupo adversário, que recebia mais uma pista agora valendo 9 pontos; se o grupo concorrente errasse, o outro grupo recebia a 3ª pista valendo 8 pontos, caso não acertasse, a resposta era dada pelo mediador. Ganhava o grupo que fizesse uma maior pontuação.

As metodologias trabalhadas, tanto as do ensino fundamental II quanto as do Ensino Médio tiveram uma duração de 50 minutos cada. A avaliação das metodologias utilizadas se deu através das vivências na sala de aula e nas observações da interação dos alunos e o seu

nível de participação em cada atividade proposta, para saber qual delas eles tiveram uma melhor aceitação. No entanto, no uso da paródia, além da observação feita pelas residentes, a eficiência desse recurso foi avaliada através da avaliação formal realizada pela escola, onde abordava o assunto de biomas e taxonomia dos seres vivos.

Resultados e Discussão

A eficiência das metodologias utilizadas durante as aulas proporcionou experiências diversas, sendo que, diante das observações, foi possível obter os resultados abaixo:

Resultados referentes às atividades aplicadas no 7º ano do ensino fundamental II

- **Paródia**

O uso da paródia foi uma estratégia em que os estudantes aceitaram bem a ideia, mostrando-se bastante dispostos e interessados em participar da aula. Foi observada a participação de todos, nas duas turmas, no momento de cantar e interpretar a letra. Foi um mecanismo diferente do tradicional da rotina escolar e que acarretou em um resultado positivo, visto que no processo avaliativo eles se saíram melhor no conteúdo de taxonomia dos seres vivos. Posteriormente à avaliação, eles relataram que a paródia os auxiliaram bastante durante a prova, pedindo assim para que essa metodologia fosse utilizada mais vezes nas aulas.

Segundo Kawachi (2008), a música é um instrumento que faz bem à pessoa, por causar nela uma sensação de relaxamento, sendo ela um recurso bastante eficiente no processo de ensino-aprendizagem, desde que provoque o prazer e entusiasmo por parte do aluno na hora de aprender. Dessa forma, a escolha da música certa e sua utilização na sala de aula é uma estratégia pedagógica bastante eficiente, pois deixa o conteúdo mais leve e divertido de ser trabalhado, visto que esse é um método dinâmico.

- **Experimento**

Durante a exposição do resultado do experimento, os alunos da turma B se mostraram mais curiosos e participativos, em relação aos da turma A, visto que 100% da primeira turma se mostraram interessados pela aula, inclusive aqueles alunos mais tímidos, enquanto que na segunda turma nem todos os alunos se mostraram interessados pelo experimento.

O conteúdo sobre bactérias é bastante abstrato, visto que são seres vivos que não são visíveis a olho nu, e com o experimento, os alunos têm a oportunidade de observar colônias

desses seres. Dessa forma, as aulas práticas experimentais permitem tornar mais compreensível os conteúdos abordados na teoria.

De acordo com Santos (2014), a experimentação durante a aula é de suma importância, não apenas por despertar o interesse dos estudantes pela ciência, mas, principalmente, por facilitar na compreensão dos fenômenos que acontecem na Terra.

Para Miranda et al. (2013), as aulas práticas são uma forma de motivar os alunos a participarem espontaneamente e ativamente no seu processo de ensino e aprendizagem, além de tornar os assuntos da disciplina mais interessantes, promovendo, assim, uma aprendizagem mais significativa.

Resultados referentes às atividades aplicadas no 1º ano do ensino médio

- **Experimento**

Durante a realização do experimento a maioria dos alunos prestou bastante atenção, mostrando-se bastante atraídos pela aula. O experimento possibilitou que os alunos contemplassem na prática como ocorre o processo de osmose, fazendo com que eles interpretassem melhor as informações da aula teórica, desenvolvendo neles a habilidade de relacionar o assunto teórico com sua realidade, visto que foram utilizados materiais presentes no seu cotidiano. De forma geral, nesta aula prática os estudantes se mostraram bem participativos, fazendo bastantes perguntas, e, ao final da aula, ao ser feita uma revisão do que foi trabalhado em sala, ao serem perguntados sobre o assunto, percebeu-se que eles conseguiram entender como acontece o processo de osmose.

O experimento é uma sequência da aula teórica, que possibilita a observação do que se foi estudado, detalhando o que antes não tinha tanta valia, e passou a ser de suma importância (SOUZA, 2013). Embora esse tipo de aula prática desperte a curiosidade do aluno, a experimentação por si só não garante o aprendizado, sendo necessário estar associado à aula teórica (PAGEL; CAMPOS; BATITUCCI, 2015).

- **Jogo**

Para esse outro mecanismo de atividade diferenciada, grande maioria dos alunos participou, mostrando que o uso do jogo teve um resultado bastante satisfatório, principalmente da turma B e C. Foi possível observar, também, que tal metodologia

ocasionou uma excelente interação, tanto dos colegas uns com os outros, quanto do aluno com o professor. A aula ficou muito dinâmica e divertida.

O uso de jogos em grupo, além de ser uma ferramenta para auxiliar no processo de fixação do conteúdo, desenvolve nos alunos a habilidade de saber trabalhar em equipe, incentivando o debate, a união e a cooperação. De acordo com Rocha, Lima e Lopes (2012, p. 3) “O uso dos jogos lúdicos promove a aprendizagem das práticas escolares e aproxima os alunos do meio científico, beneficiando-o eles a sua própria construção de conhecimentos, e principalmente trabalhos em grupo”.

Diante dos resultados apresentados, foi possível observar que atividades práticas promovem uma maior interação entre o professor e o aluno, e que essas aulas, quando bem planejadas, constituem momentos particularmente ricos no processo de ensino-aprendizagem.

Conclusões

Diante do que se foi exposto e vivenciado durante as aulas, notou-se que no 7º ano o uso da paródia apresentou um resultado mais satisfatório, visto que 100% dos alunos tiveram uma boa aceitação, enquanto que no 1º ano o uso do jogo apontou uma maior participação por parte dos alunos. Ressalta-se que essas metodologias podem ser utilizadas nas demais séries, de acordo com o assunto que está sendo trabalhado.

Desta forma é preciso destacar que o docente não deve se limitar sempre ao uso da mesma ferramenta para todos os conteúdos, sendo necessário utilizar ferramentas diversificadas, analisando e buscando entender o conteúdo ao qual se encaixa o tipo de metodologia selecionada e o perfil da turma. Vale ressaltar que as aulas práticas devem caminhar junto às teóricas, e não isoladamente.

Foi perceptível que não é preciso equipamentos sofisticados para se fazer uma aula prática, e que é possível proporcionar atividades práticas relevantes e interessantes aos alunos mesmo diante da falta de recursos na escola. Compete ao docente adaptar os materiais disponíveis.

Referências

ANDRADE, Marcelo; MASSABNI, Vânia. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio para os professores de ciências. **Ciência e Educação**, Campinas, v.17, nº 4, p. 835-854, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1516->

73132011000400005&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 15 de ago. 2019.

BECKEMKAMP, D; Moraes, M. A utilização dos jogos e brincadeiras em aula: uma importante ferramenta para os docentes. *Efdeports*, Buenos Aires, ano 18, nº 186, 2013. Disponível em: <https://efdeportes.com/efd186/jogos-e-brincadeiras-em-aula.htm>. Acesso em: 23 de jul. 2019.

CARVALHO, Renata et al. *In: Confecção de material alternativo para o ensino de biologia*, outubro, 2011, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade do Vale da Paraíba, 2018. Disponível em: www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2012/anais/arquivos/RE_0404_0592_01.pdf. Acesso em: 15 de jul. 2019.

CASTRO, Vanessa. **O ensino tradicional nas escolas e formação do professor de matemática**. Disponível em: <https://www.trabalhosgratuitos.com/Outras/Diversos/O-ENSINO-TRADICIONAL-NAS-ESCOLAS-E-A-FORMAÇÃO-1367077.html>. Acesso: 17 de jul. 2019.

CAVALCANTE, D. D.; SILVA, A. F. A. Modelos didáticos de professores: concepções de ensino-aprendizagem e experimentação. *In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE QUÍMICA*, 14, Curitiba, 2008. *Anais do XIV ENEQ*. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0519-1.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2019.

COSTA, Wilma; PINHO, Kátia. A importância e a contribuição do lúdico no processo educacional. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1681-8.pdf>. Acesso em: 1 de ago. 2019.

DUARTE, Sérgio. **Os impactos do modelo tradicional de ensino na transposição didática e no fracasso escolar**. 135 f. Tese (mestrado) – Educação: Docência e Gestão da Educação. Universidade Fernando Pessoa.

FEITOSA, Robério et al. O ensino de ciências/biologia: uma abordagem a partir da percepção de alunos do ensino fundamental. *In: III Congresso Nacional de Educação (Conedu)*, 2016, Natal. **Anais [...]**. Natal: Centro de convenções de Natal, 2016. Disponível em: www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV056_MD1_SA18_ID_3884_12082016194416.pdf. Acesso em: 5 de ago. 2019.

KAWACHI, Cláudia Jotto. A música como recurso didático-pedagógico na aula de língua inglesa da rede pública de ensino. 2008. 141 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2008. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/90327>. Acesso em: 10 de jul. 2019

LIMA, Jane; SIQUEIRA, Ana; COSTAS, Samuel. A utilização de aulas práticas no ensino de ciências: um desafio para os professores. *In: 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense*, 2013. Santa Catarina: Instituto Federal Santa Catarina, 2013. Disponível em: periodicos.ifsc.edu.br/index.php/rtc/article/view/1108/826. Acesso em: 10 de ago. 2019

MIRANDA, Viviane et al. A importância da atividade prática no ensino de biologia. **Revista de educação, Ciências e Matemática**, v.3, nº 2, mai/ago, 2013.

MUNIZ, Edigreice et al. A importância das aulas práticas no ensino de biologia: experiência nas aulas de citologia animal e vegetal. *In: IV Congresso Nacional de Educação (Conedu)*, 2017, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel, 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA16_ID919_11092017135003.pdf. Acesso em: 2 de ago. 2019.

NASCIMENTO, S. et al. O jogo da memória como instrumento para o ensino em biologia, com ênfase na diferenciação de doenças causadas por fungos e vírus. *In: II Congresso Nacional de Educação (Conedu)*, 2015, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel, 2015. Disponível em: http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV045_MD1_SA18_ID2684_05092015175530.pdf. Acesso em: 26 de jul. 2019.

PAGEL, Ualas; CAMPOS, Luana; BATITUCCI, Maria. Metodologias e práticas docentes: Uma reflexão acerca da contribuição das aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem de biologia. **Experiências em Ensino de Ciências**, Vitória, v.10, nº 2, 2015.

PARANÁ. Secretaria de estado da Educação do Paraná. Superintendência da educação. Diretrizes Curriculares de Ciências para o Ensino Fundamental. Paraná, 2008.

PEREIRA, Regina; SOUZA, Henry. **Do professor tradicional ao inovador: novos papéis docentes**. 15 f. Tese (especialização)- Educação integral na escola contemporânea, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

RIGOLON, R et al. Ensino de nomenclatura zoológica: a utilização de um folder com termos gregos e latinos *In: V Encontro Regional Sul de Ensino de Biologia (EREBIO-SUL)*, 2011, Rio Grande do Sul. **Anais [...]**. Rio Grande do Sul: Universidade Federal de Santa Maria, 2011. Disponível em: www.uel.br/ccb/biologiageral/eventos/erebio/comunicacoes/T90.pdf. Acesso em: 19 de jul. 2019.

ROCHA, Leidiane.; LIMA, G.J.; LOPES, Glauciany. Aplicação de jogos didáticos no processo ensino aprendizagem de genética aos alunos do 3º ano do ensino médio do centro de ensino tempo integral- Franklin Dória do município de Bom Jesus- PI. *In: Fórum Internacional de Pedagogia*, 4, 2012, Parnaíba. Disponível em: editorarealize.com.br/revistas/fiped/trabalhos/6351bf9dce654515bf1ddb6426dfa97.pdf >. Acesso em: 20 jul.2019.

SANTOS, Edinalva; SILVA, Cícera; SILVA, Meris. Jogos didáticos: o lúdico como instrumento facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas aulas de ciências. *In: III Congresso Internacional de Educação Inclusiva (Cintedi)*, 2018, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Centro de Convenções Raymundo Asfora - Garden Hotel, 2018. Disponível em:

http://editorarealize.com.br/revistas/cintedi/trabalhos/TRABALHO_EV110_MD1_SA17_ID27_24052018174452.pdf. Acesso em: 20 de jul. 2019.

SANTOS, Keilla. **A importância de experimentos para ensinar ciências no ensino fundamental**. 47 f. Tese (Pós-Graduação) - Especialização no ensino de ciências, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014.

SOARES, R. M; BAIOTTO, C. R. Aulas práticas de biologia: suas aplicações e o contraponto desta prática. *Revista DI@LOGUS*, V.4, n. 2, P. 53-68, 2015.

SOUZA, Alessandra. **A experimentação no ensino de ciências: Importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem.** 34 f. Tese (especialização) - Especialização em educação: métodos e técnicas de ensino, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2013.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO, IV JORNADA DE PRÁTICA DE ENSINO, XIII SEMANA DE PEDAGOGIA DA UEM, Maringá, 2007. Arq. Mudi. Periódicos. Disponível em: <<http://www.dma.ufv.br/downloads/MAT%20103/2015-II/slides/Rec%20Didaticos%20-%20MAT%20103%20-%202015-II.pdf>>. Acesso em: 24 jul. 2019.

YOUTUBE. Paródia de biologia sobre a taxonomia. Disponível em: <<https://youtu.be/cd5I1AXzGw>>. Acesso em: 13 mar. 2019.